

TRATAMENTO DE EFLUENTE NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA.

Matheus Pimentel de OLIVEIRA¹, Luíz Antônio Andriatta AYRES²

¹ Estudante de Engenharia Ambiental/UNINCOR - e-mail: matheus3cr@hotmail.com

² Orientador e Professor do Curso de Engenharia Ambiental/UNINCOR – e-mail: prof.luiz.ayres@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Estação de tratamento, Efluente, Indústria alimentícia.

Resumo:

As necessidades físicas das pessoas geram consequências ao ambiente, que vem sofrendo desde a necessidade de moradia, onde necessita de territórios novos para suportar a população. Após essa fase a população necessita de alimentos para sobreviver, onde mais uma vez na produção dos alimentos gera resíduo que geralmente é lançado ao meio ambiente ocorrendo impactos significativos ao meio onde vivemos e prejudicando não só as pessoas, mas também a fauna e flora existentes entre os humanos, entre a necessidade humana e meio ambiente. Dessa forma é fundamental a presença de Estações de Tratamento de Efluentes nas cidades, indústrias ou em qualquer empreendimento poluidor, para que minimizem os impactos da sociedade no meio natural. As indústrias geram diariamente toneladas de resíduos tóxicos no meio ambiente, sendo que milhares delas fogem do padrão das leis, não aderindo medidas básicas de cuidados. Por isso, os órgãos ambientais buscam cada vez mais licenciar e adequar às mesmas para que não ocorra nenhum tipo de degradação ambiental provenientes da produção de seus produtos. Com as medidas e condicionantes firmadas pelos órgãos ambientais, as empresas já começam o processo de adequação e licenciamento, iniciado pelo tratamento de seus resíduos originados na produção. Hoje, com leis mais rígidas e os órgãos ambientais mais rigorosos, as leis possuem um peso maior para os infratores, de modo que, com a legislação posta em prática, os infratores terão receio em cometer diversos delitos, sendo os mesmo punidos. As leis têm por objetivo organizar a sociedade e proporcionar para as pessoas uma melhor qualidade de vida, incluindo desde as necessidades mais básicas, até a valorização e respeito pelos órgãos ambientais. Em suma, as leis objetivam corrigir os erros humanos, causados por sua própria necessidade. Para que o ambiente seja poupado, é fundamental que exista uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), como já diz o nome é responsável pelo tratamento do efluente e a remoção dos resíduos químicos, orgânicos, como o lodo. Através de processos de aeração e floculação, é separada da água a parte orgânica formada em lodos ativados, que são destinados para locais apropriados. O lodo não é descartado no meio, mas sim armazenado em um cilo, e quando atingir uma quantidade significativa vai para o descarte em compostagens ou em aterros sanitários, já a água é descartada nos mananciais, tratada sem nem um comprometimento com o meio ambiente. Este tipo de tratamento é o mais comum e recomendado para as indústrias de grande porte, pelo fato de não usar produtos químicos para o tratamento do efluente e pelo custo significativamente baixo em comparação aos outros tipos de tratamentos, pois o único combustível utilizado pelas bactérias decompositoras no tratamento é o oxigênio, e dessa forma devolvem seu trabalho sem nenhum tipo de comprometimento para meio ambiente, resultando o tratamento final da água.